



# Safety Helisul

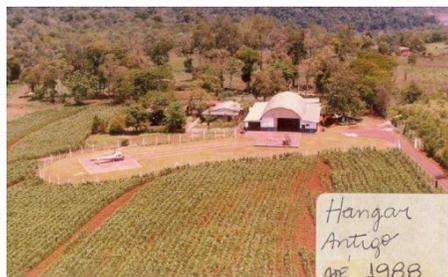
Salvador Rodrigues

GSO Helisul

## Quem é a Helisul

Certificações: ANAC, DINAC, AIRBUS, SAFRAN, IS-BAO,  
ISO 14001.

2023: FAA, BARS e ISBAH.





Manutenção de aeronaves

# HELISUL

AVIAÇÃO



Fretamento de Aeronaves



Voos Panorâmicos



Serviços Aéreos  
Especializados - SAE

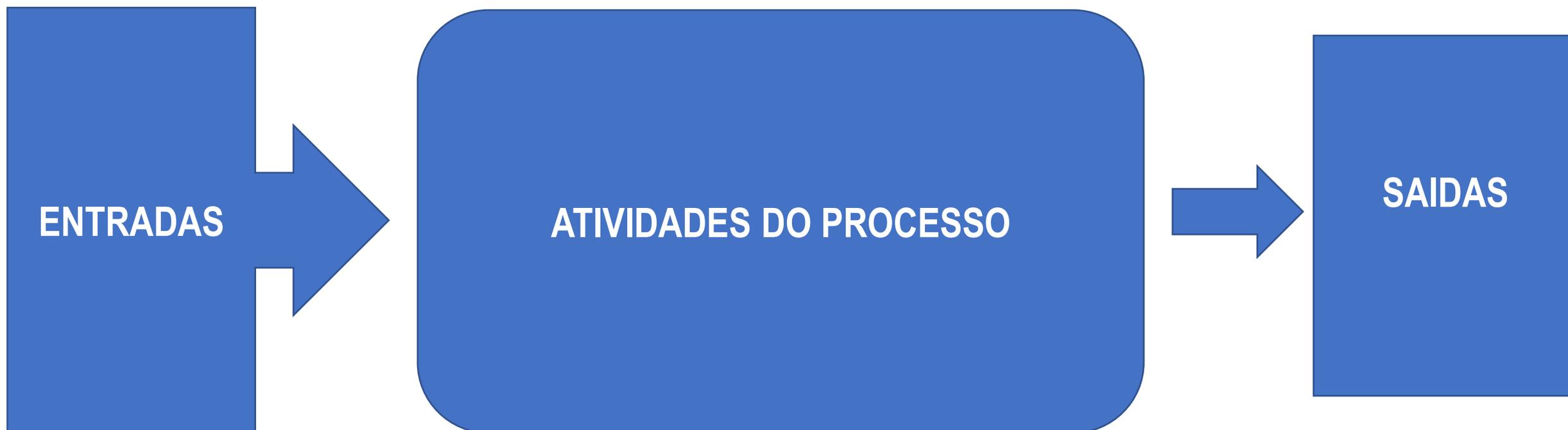


Fixed Base Operator - FBO



Transporte Aeromédico

## SGSO implementado – o processo na Helisul



## SGSO implementado – Como funciona

### ENTRADAS

- RELPREV
- NC de auditoria
- Relatório de investigação
- Relatórios de acionamento do PRE
- Etc...

### ATIVIDADES DO PROCESSO

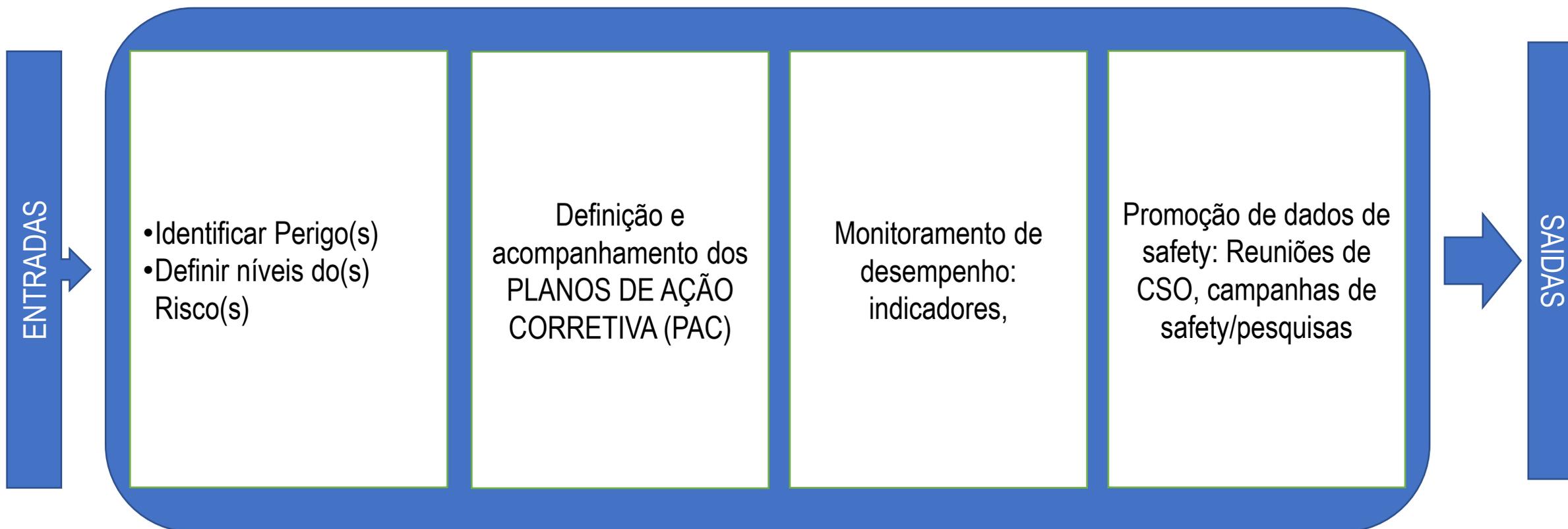
GERENCIAMENTO DOS RISCOS

### SAÍDA

Dados para reuniões de CSO

# SGSO implementado – Como funciona

## ATIVIDADES DO PROCESSO



P

Doc. De Referên

Data do doc. de refe

Número de referê

XXXXX

Nº Processo onde ac  
ocorrênc

1

PAC responsid

PERIGO: Problema/não  
conformidade/condição  
observada

Considerando o perigo identificado, use até

PERIGO: Problema/não  
conformidade/condição  
observada

1º parquê, (Exem)  
pode ser um sintom

Considerando a causa raiz

Nº	Causa raiz
1	

Nota: Suas respostas podem

Verificação que

Nº	Status (Satisfatório / Não satisfatório)
1	

Verificação que a aç

Nº	Causa raiz
1	

Reavaliação do risco inic

Nº	Processo onde aconteceu a ocorrência	con
1		

Foi constatado

NÃO teve deterioração dos níveis

Se for constatado

Ações corretivas  
Considerando a

Nº	Descrição
1	
2	

**ANEXO**

Definição	Segurança da aeronave
Catastrófico	Perda da aeronave
Crítico	Falha completa dos sistemas importantes/significativos ou dos resultados na aplicação de emergência dos procedimentos de operações de voo
Significativo	Perda parcial dos sistemas importantes/significativos da aeronave ou dos resultados na aplicação dos procedimentos das operações de voo.
Pequeno	Degrada ou afeta os procedimentos ou o desempenho operacional da aeronave
Insignificante	Não tem efeito no desenvolvimento das operações de voo

PROBABILIDADE	Valor
Constante	5
Frequente	4
Ocasional	3
Remoto	2
Improvável	1

**Matriz de risco**

PROBABILIDADE DO RISCO		SEVERIDADE DO RISCO				
		Catastrófico A	Crítico B	Significativo C	Pequeno D	Insignificante E
Constante	5	5A	5B	5C	5D	5E
Frequente	4	4A	4B	4C	4D	4E
Ocasional	3	3A	3B	3C	3D	3E
Remoto	2	2A	2B	2C	2D	2E
Improvável	1	1A	1B	1C	1D	1E

**Tolerabilidade dos riscos segundo seu nível**

Índice de avaliação se risco	Nível de tolerância	Descrição e tempo de resposta
5A, 4A, 5B	INTOLERÁVEL	A operação deve ser interrompida O risco é inaceitável, a operação deve ser interrompida <b>Precisa de PAC</b>
3A, 4B, 5C	CRÍTICO	O risco é alto e precisa atenção imediata, a operação está ameaçada Deve ser evidenciada reunião de GASO (extraordinária) para tratar do risco específico. <b>Precisa de PAC</b>
1A, 2A, 2B, 2C, 3B, 3C, 3D, 4C, 4D, 5D, 5E	TOLERÁVEL COM MITIGAÇÃO	O risco pode ser tolerado com a implementação de ações de mitigação.
1B, 1C, 1D, 1E, 2D, 2E, 3E	ACEITÁVEL	O PAC não é obrigatório, mas é recomendado O risco é aceitável nas condições existentes

**SALVADOR COUTINHO RODRIGUES**  
Gerência de Segurança Operacional - GSO  
41 3521 3636  
[gso@helisul.com](mailto:gso@helisul.com)

## Desafios & lições aprendidas

Sem a alta direção  
não vai andar



Liderando por  
exemplo



Disseminar uma cultura de safety  
**sincera**



# Obrigado